

Sarampo se espalha rapidamente no Paraná

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 07/11/2019

Os novos dados mostram o aumento de casos e o alcance territorial no Estado. Das 22 regionais de saúde, 20 têm casos confirmados ou em investigação. Apenas as regionais de Campo Mourão e Cornélio Procopio não têm casos notificados de sarampo.

A Secretaria de Estado da Saúde divulgou nesta quinta-feira (7), mais um Boletim Epidemiológico com a situação do sarampo. Na última semana foram confirmados 43 casos novos, chegando ao número total de 316 pessoas que estão ou tiveram com a doença desde o mês de agosto. Os novos dados mostram o grande aumento de casos e o alcance territorial no Paraná. Das 22 regionais de saúde, 20 têm casos confirmados ou em investigação. Apenas as regionais de Campo Mourão e Cornélio Procopio não têm casos notificados de sarampo. “O vírus se espalha rapidamente e o sarampo pode ter consequências muito graves. É uma doença que pode comprometer seriamente a saúde. As complicações que uma pessoa que teve sarampo pode desenvolver são otites, infecções respiratórias e doenças neurológicas, a redução da capacidade mental, surdez, cegueira e retardo do crescimento”, frisou o secretário Beto Preto. O sarampo é uma infecção viral, altamente contagiosa e de fácil transmissão. Os sintomas mais comuns da doença são: febre alta, tosse, coriza, conjuntivite, exantema (manchas avermelhadas na pele que aparecem primeiro no rosto e atrás da orelha e depois se espalham pelo corpo), outros sintomas como cefaléia, indisposição e diarreia também podem ocorrer. Como não existe tratamento específico para o sarampo, é importante ficar atento ao aparecimento dos sintomas. “Aos primeiros sinais, indicamos que a pessoa procure o atendimento médico para exames e busque ficar sem contato com mais gente até que se descarte o sarampo. Não fique esperando passar ou piorar, é nesse período que a doença pode ser transmitida para outros”, recomendou o secretário. Os 316 casos estão distribuídos nos seguintes municípios: 217 em Curitiba; 4 em Almirante Tamandaré; 1 em Araucária; 1 em Balsa Nova; 2 em Campina Grande do Sul; 3 em Campo do Tenente; 8 em Campo Largo; 20 em Colombo; 1 em Fazenda Rio Grande; 1 na Lapa; 1 em Mandrituba; 10 em Pinhais; 10 em Piraquara; 1 em Quatro Barras; 5 em Rio Branco do Sul; 11 em São José dos Pinhais; 2 em Castro; 1 em Ponta Grossa; 1 em Irati; 2 em Maringá; 7 em Londrina; 1 em Rolândia; 3 em Carlópolis; 3 em Jacarezinho. VACINAÇÃO – O Ministério da Saúde organizou a Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo. A primeira etapa foi realizada para o público de seis meses até cinco anos incompletos. A segunda etapa tem como público alvo os jovens com idade entre 20 a 29 anos. O período de intensificação para vacinação desta faixa de idade é entre 18 a 30 de novembro, com o dia D ocorrendo no sábado, 30. “Para ter vacinas em todo o Estado, solicitamos ao Ministério da Saúde mais 100 mil doses da vacina tríplice (que previne sarampo, caxumba e rubéola). A nossa preocupação maior é com Curitiba e cidades com maior incidência do sarampo”, comentou Beto Preto. O objetivo da campanha é interromper a circulação do vírus e proteger os grupos mais acometidos pela doença no país. Toda a população, com idade entre um a 29 anos deve receber duas doses da vacina tríplice viral e de 30 a 49 anos, uma dose. Para saber mais informações sobre a situação do sarampo no Paraná, acesse o Boletim Epidemiológico nº 11.